

RELATÓRIO DE CAPACITAÇÃO

Este Relatório aplica-se a todos os Membros de Diretoria, Conselho Administrativo, Conselho Fiscal, Comitê de Investimentos e servidores cedido à NAVIRAIPREV em viagem de capacitações. Deverão apresentar o mesmo juntamente com relatório de viagem, sendo entregue em no máximo 5 dias corridos a contar do encerramento da Evento

Deverão ser anotados e discurridos abaixo as informações da participação no Evento.

Identificação do Servidor:		Membro / Cargo
Nome: MOISÉS BENTO DA SILVA JÚNIOR		DIRETOR-PRESIDENTE
2. Período do Evento		
10/12/2025	12/12/2025	
Local do evento : RECIFE - PE	Nome 13º Congresso Brasileiro de Conselheiros de RPPS.	

Palestras e Painéis Assistidos: No campo abaixo descrever as informações conforme a seguir:

13º Congresso Brasileiro de Conselheiros de RPPS - RECIFE 10 a 12 de dezembro de 2025.

Abertura Oficial

Palestra de abertura:

Desafios da Governança e Sustentabilidade dos RPPS.

Palestrante: Paulo Roberto dos Santos Pinto - secretário do regime próprio e complementar do Ministério da previdência social.

Fez esclarecimento do papel do conselheiro, ou seja, conselho não faz papel de executar, se assim fosse quem iria fiscalizar e deliberar.

Apontamentos: Capacitação, CRP, controle interno, ir além do que exige a legislação, responsabilidade solidária. Em resumo boa governança.

Destacou também o Programa de regularidade previdenciária. O programa de regularidade previdenciária depende do município aderir. Para obter o parcelamento especial em 300 meses.

09:00 hs

Aspectos Atuariais de Interesse dos Conselheiros: déficit técnico, financiamento, revisão e outros

Palestrantes

Luciana Moura Reinaldo (DRPSP/MPS)

Francisco Barreto (Diretor de Investimentos e Arrecadação da FUNAPE, Servidor do TCE/PE e Atuário)

Benefício definido: Sabe a forma de cálculo, só não sabe o valor.

Contribuição definida: utilizado na previdência complementar. Não sabe o montante no final.

Fatores que impactam. Por exemplo taxa de juros, que define a meta Atuarial, tábua de mortalidade.

A taxa de juros deve ser utilizada também para trazer para o valor presente.

Fala que a avaliação atuarial é uma ferramenta de gestão para isso os conselheiros devem saber interpretá-la corretamente.

Importante que foi falado aqui também é que o atuário não faz milagre ele apenas trabalha com a base de dados. Importantíssimo ter uma base cadastral atualizada e de qualidade.

Em resumo deve ter cuidado com todos os dados e primícias para evitar um déficit ou um superávit atuarial.



Investimentos: – controle de risco, aprovação e acompanhamento da política

Palestrantes

Ronaldo Borges (Consultor de Investimentos)

Andreson Carlos Gomes de Oliveira (Diretor de Investimentos da RECIPIREV)

Francisco Barreto (Diretor de Investimentos e Arrecadação da FUNAPE, Servidor do TCE/PE e Atuário)

O Ronaldo faz um paralelo com quanto de dinheiro o RPPS tem de hoje e enfatiza que RPPS é investidor de longo prazo.

Nos investimentos o conselheiro tem que ter olhar de longo prazo.

Ronaldo alerta que os conselheiro deve ter uma atenção importante para o risco do investimento não apenas olhar rentabilidade porque a rentabilidade pode estar colocando em risco seus investimento.

Assembleia da ABIPEM.

14h

Relatórios de Governança como instrumento de controle dos Conselhos

Palestrantes

Daniel Ribeiro Silva (Presidente do Fundo de Previdência do Município de Salvador/BA)

Newton Gomes Evangelista (Secretário de Controle Interno da Assembleia Legislativa de MT e Conselheiro do MTPREV/MT)

Daniel Daniel relata que para o conselheiro atuar diante do RPPS essencial ter conhecimento das áreas do RPPS da condição Atuarial condição financeira do relatório de gestão enfim, saber da realidade e real situação do RPPS. De forma harmônica e de parceria. O relatório é importante pra vocês realizem atividades de fiscalização de acompanhamento de indicação de melhorias de auxílio na transformação da gestão do RPPS. A importância do relatório do ponto de transparência relatório garante transparência mostra o prazo interno com o problema para visão externo, identificada.

Benefícios Previdenciários

Palestrantes

Leonardo Motta (Vice Presidente da SPPREV/SP)

Tathiana Barros (Diretora de Previdência da FUNAPE/PE)

Vanessa Carneiro (Membro do conselho deliberativo, representante dos servidores ativos da MANAUS PREVIDENCIA)

Coordenação

Tathiana: fez uma explanação a respeito dos funcionários estáveis antes da Constituição de 88. Em seguida fez uma linha do tempo dos benefícios concedido abordando todas as emendas até a emenda condicional 103 de 2019.

12/12

Certificação Profissional: A melhoria na gestão dos RPPS - novas modalidades.

Palestrantes

Marcia Paes (DRPSP/SRPC/MPS)

Suani dos Santos Braga (Contadora do Município de Manaus e Presidente do Conselho Fiscal da Manaus Previdência)

Marcia explanou sobre a nova modalidade de certificação que é o curso de participação profissional e esclareceu da necessidade de quem tiver certificação de dirigente e fazer parte do comitê de investimento nesse caso é exigido as duas certificações.

Nova certificação é por módulo, acerto te 70%.

Certificação nível avançado somente para dirigentes ou comitê de investimento. para conselheiros nível intermediário é o maior nível.

Em relação ao curso de certificação continuada pode ser feito para renovar qualquer modalidade de certificação seja ela por prova e prova e título, porém só renova para o mesmo nível com qual fez a primeira a certificação.

Falou dos prazos para fazer prova nível básico que encerra em 30/12.

Programa de qualificação continuada: tem que fazer adesão a uma entidade certificadora e juntar os seus créditos. Os créditos são considerados no ano seguinte à sua certificação.

Deverá acumular nos anos seguintes pelo menos 30 créditos.

E-mail: naviraiprev@naviraiprev.ms.gov.br

AV. AMÉLIA FUKUDA, 170 - FONE (67) 3461 2999 – CEP 79.950-000

NAVIRAÍ-MS



Manaus previdência apresentou sua experiência, tanto quanto a certificação nível IV Pro-Gestão e qualificação dos gestores.

O Papel do Conselheiro no acompanhamento da regularidade previdenciária do ente federativo

Palestrante

Cláudia Fernanda Iten (CGNAL/DRPSP/MPS)

Cláudia fez um questionamento do quanto anda o comprometimento dos conselheiros com relação à regularidade do seu RPPS pois muitas vezes só comparecem RPPS uma vez por mês para participar da reunião. Informações importantes o regime próprio e a despesa mensal paga aposentadorias, quanto gasta quanto arrecada, o conselho vem acompanhando isso?

Da importância do conselheiros saberem se o município tem CRP regular e vigente.

Motivar interesse dos servidores em saber o quanto anda a gestão de seu RPPS.

Naviraí, 15 de dezembro de 2025.



Moisés Bento da Silva Júnior

RELATÓRIO DE CAPACITAÇÃO

Identificação do Servidor:	Membro / Cargo
Nome: ADILSON NUNES JARDIM	DIRETOR DE BENEFÍCIOS

2. Período do Evento	
Data de Saída: 09/12/2025	Data de Retorno: 13/12/2025
Local do evento (cidade/Estado): RECIFE - PE	Nome e link do Evento. 13º CONGRESSO BRASILEIRO DE CONSELHEIROS DE RPPS.

Palestras e Paineis Assistidos: No campo abaixo descrever as informações conforme a seguir:

Temas: Desafios de Governança e Sustentabilidade, Aspectos Atuariais, Déficit, Financiamento, Revisão, Controle de Riscos, Aprovação e Acompanhamento da PAI, Relatórios de Governança, Benefícios Previdenciários, Certificação, Regularidade Previdenciária.

O Congresso abordou do início ao fim, o papel, a responsabilidade e a atenção que os conselheiros devem ter para a boa gestão de seu RPPS. Foi citado por diversos palestrantes e por diversas vezes que a responsabilidade é solidária, e que é seu CPF que consta na aprovação de relatórios, despesas, investimentos, enfim, em tudo aquilo que é submetido a aprovação e análise dos conselheiros.

A base de dados do ente, para efeito de cálculo atuarial também foi amplamente abordada, sendo reportada por vários RPPS a dificuldade dos Recursos Humanos dos Entes em gerar uma base cadastral completa, com todos os dados requisitados pelo atuário.

O Papel do Conselheiro não se restringe apenas em participar, uma vez por mês, das reuniões ordinárias, vai muito além disto, devendo o mesmo a buscar informações, sempre que necessário junto a Gestão de seu RPPS.

Conselheiro, você sabe quanto seu RPPS recebe mensalmente do Município? Quanto gasta com pagamento de Aposentados e Pensionistas? E a quantidade de aposentados e pensionistas? Qual o percentual e o valor da taxa de administração? Quantos servidores efetivos contribuem? Têm Déficit Atuarial? É taxa ou aporte? Qual é o valor do PL ? Quanto rendeu no último mês? Estas informações são o conhecimento básico que os conselheiros devem ter de seus RPPS.

Foi apresentado também a novas formas de renovação da Certificação, podendo ser por provas, provas e títulos, cursos/congressos, capacitação profissional e atualização profissional.

Em relação a benefícios previdenciários foi apresentado a linha do tempo, da CF/88 , passando pelas EC 20/98, 41/03, 47/05, 70/12 e por último a 103/19. O que impressiona ainda é o grande número de municípios que ainda não realizaram a reforma da previdência.

Foi abordado também o papel dos conselheiros no acompanhamento da regularidade previdenciária do Município. Seu CRP é administrativo ou Judicial?, lembrando que não se obtém mais CRP judicial. Quais os requisitos que o Ente deve cumprir para obtenção do CRP administrativo? São quantos estes requisitos? (22).

2. Motivação / Interesse Público da Capacitação: No campo descrever interesse público desta capacitação. Exemplo: O que você acredita que este evento acrescentou de conhecimento na execução de sua função que refletira nas boas prática de gestão e governança no do RPPS.

O evento contou com diversos temas relevantes para o aprendizado e a responsabilidade dos Conselheiros. O Congresso enfatizou bastante o papel a ser desenvolvido pelos Conselheiros dos RPPS. Cobrou muito uma participação maior e mais assídua na Gestão e acompanhamento das atividades desenvolvidas no dia a dia dos institutos. Muitos institutos ainda não conseguiram realizar a reforma previdenciária, alguns alegam má vontade do Legislativo, outros do Executivo e do próprio instituto.

O que se percebe é que muitos institutos ainda estão longe da realidade atual que envolve os Regimes Próprios, faltando muita capacitação, conhecimento e boa vontade de Dirigentes e Conselheiros para uma Governança transparente, eficaz, rentável e solidária.

Declaro que as informações são verdadeiras – Naviraí, 16/12/2025



ADILSON NUNES JARDIM
Diretor de Benefícios